

DIREITOS HUMANOS E SOCIOLOGIA: UM ESTUDO ANALÍTICO

Marcos Paulo de Oliveira Barros (Especialista – UFPA)

Resumo: O trabalho ora apresentado objetivou analisar a percepção dos estudantes da 3ª série do ensino médio sobre os Direitos Humanos, bem como reconhecer a relevância da Educação em Direitos Humanos (EDH) no ensino médio, além de explicar os principais fundamentos da mesma. Teoricamente o presente estudo está pautado nos trabalhos de Candau et al (2013); Schilling (2014) e Santos (2010) através da reflexão sobre os Direitos Humanos e a EDH, bem como a relação com os estudos da Sociologia. Metodologicamente, esta investigação se constituiu num estudo de campo de natureza qualitativa, sendo realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Elizete Fona Nunes, tendo como interlocutores 5 alunos do 3º ano. O pesquisador utilizou como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e, por fim, a análise de conteúdo foi o método usado para averiguar as informações obtidas nos depoimentos. Em relação aos resultados, os discentes já possuem concepções sobre a universalidade dos Direitos Humanos, porém contestam que os mesmos são se estendem a todos os segmentos da sociedade.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação; Sociologia; Instituição Escolar; Professor; Estudantes; Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

O século XXI trouxe consigo novos desafios para a efetivação dos Direitos Humanos nas sociedades contemporâneas. O estudo em questão partiu da seguinte problemática de pesquisa: como a Sociologia influencia na percepção do discente da 3ª série do ensino médio sobre os Direitos Humanos?

O trabalho ora apresentado procurou explicar a relação entre a Sociologia e a Educação em Direitos Humanos, bem como reconhecer o papel da EDH no nível médio no desenvolvimento do pensamento sociológico do aluno com ênfase nesta perspectiva do processo educativo.

Esta investigação foi motivada pela necessidade de um estudo sistemático sobre a relação Sociologia e EDH baseada na realidade educacional local do município de Breves. Houve também a possibilidade de utilizar o pensamento sociológico como instrumento pedagógico na construção de uma cultura de Direitos Humanos na escola de Ensino Médio.

A estrutura textual está disposta em três momentos, o primeiro corresponde a fundamentação teórica pautada na discussão sobre Educação, Direitos Humanos e a Sociologia, o segundo focalizado nos procedimentos metodológicos desta pesquisa científica, e na terceira parte foi desenvolvida a análise e discussão dos resultados, seguido das considerações finais.

2 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (EDH)

A seção ora apresentada teve a finalidade de conhecer a origem e a evolução do conceito de Educação em Direitos Humanos, abreviadamente EDH. Para compreender a origem da discussão sobre a EDH, se faz necessário partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o documento mais importante para o entendimento basilar sobre tais garantias da pessoa humana.

Neste século XXI, a importância dos direitos humanos é fundamental na formação cidadã, na medida em que:

A presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS 1948, p. 02)

A proclamação da declaração supracitada faz referência ao caráter inerente dos Direitos Humanos, uma vez que visa o compromisso com a dignidade humana. Outro ponto a ser destacado neste trecho diz respeito a relevância do processo educativo para que estas garantias fundamentais sejam reconhecidas e efetivadas nas sociedades que fazem parte da Organização das Nações Unidas (ONU), que corresponde a quase totalidade dos países do globo.

O papel da Educação na busca pela formação do estudante enquanto sujeito de direitos constitui-se num dos grandes desafios da instituição escolar da atualidade. Schilling (2014, p.16) questiona o seguinte fato “Seria possível imaginar uma escola justa, que se realiza como um direito [...] É possível imaginar uma escola justa numa sociedade injusta?”.

A indagação da autora supracitada perpassa pela transformação da instituição de ensino num espaço de Direitos Humanos em todos os sentidos, ao respeitar a diversidade dos sujeitos que nela encontram-se inseridos. De modo consonante Schilling (2014, p. 16) enfatiza a estreita relação entre a escola “Justa” e o processo educativo pautado nos Direitos Humanos.

Os estudos de Schilling, que foram pautados em sua experiência pedagógica voltada para o desenvolvimento da EDH, dialogam diretamente com Candau et al (2013) que trabalha com a EDH direcionada para a formação inicial e continuada de docentes, tomando o profissional de educação como agente do processo de disseminação de uma cultura de Direitos Humanos.

3 SOCIOLOGIA E EDH

A presente seção objetivou reconhecer a relação entre a Educação em Direitos Humanos (EDH) com a Sociologia, no que diz respeito a relevância de ambas tanto para o contexto educacional e no âmbito das relações sociais.

Segundo Santos (2010, p. 19), a Sociologia, enquanto área do conhecimento humano tem papel altamente relevante para a compreensão dos Direitos Humanos pelas pessoas, uma vez que estes se constituem como construções de caráter social, que são obtidas por meio dos movimentos sociais. Portanto, a análise sociológica dos Direitos Humanos é uma das bases da EDH, denominado pelo referido autor como "reflexão sociológica".

Logo, o processo de ensino e aprendizagem escolar de Sociologia pautado na EDH implica diretamente numa abordagem sistemática das garantias fundamentais da dignidade humana, bem como das violações destas no contexto sociocultural em que os discentes estão inseridos, e conseqüentemente requer uma prática pedagógica especializada neste sentido.

Assim, o empoderamento através do pensamento sociológico: "[...] exige que a Sociologia mobilize seus instrumentais analíticos de forma a superar as narrativas essencialistas e naturalizantes com as quais se defrontam a teoria e a prática dos direitos humanos." (SANTOS 2010, p. 26). Em outras palavras, o professor deve trabalhar de maneira aprofundada com os Direitos Humanos através de análises sociais especializadas para averiguar como o aluno buscando suas garantias, seja no espaço escolar ou na comunidade em que vive.

Em síntese:

[...] os direitos humanos constituem uma referência fundamental para a ação e a análise. Em relação a esta,

particularmente, parece ser fundamental a contribuição da sociologia. Um vasto campo de análise se conformou à luz dos direitos humanos. Cabe, ainda, um direcionamento maior do instrumental analítico da sociologia para a compreensão histórica dos DH e de suas (im)possibilidades na modernidade periférica. (SANTOS 2010, p. 30)

O fragmento acima reforça a relevância da Sociologia para a reflexão sobre os Direitos Humanos, contudo o autor chama a atenção para a necessidade de metodologias de análise sociológica ainda mais aplicadas para que os alunos possam compreender o percurso histórico dos Direitos Humanos, e os entraves que impedem que os mesmos sejam garantias absolutas para todos os cidadãos neste século XXI.

4 CAMINHO METODOLÓGICO

Metodologicamente, o estudo ora apresentado foi desenvolvido tomando como base os seguintes procedimentos científicos: o tipo de pesquisa empregada, o método de coleta de informações, o lócus desta investigação, o perfil dos interlocutores, a caracterização dos procedimentos da pesquisa, e, por fim, a técnica de análise dos dados obtidos.

No tocante a abordagem do problema de pesquisa, este trabalho possui natureza qualitativa, que de acordo com Silva e Menezes (2005, p. 20), na medida em que o trabalho da disciplina de Sociologia tem influência direta nas percepções dos estudantes do ensino médio sobre os Direitos Humanos, de acordo com o processo de reflexão sociológica proposto por Santos (2010).

Esta pesquisa se constitui num estudo de campo; conforme coloca Gil (2002, p. 53), tal modalidade de investigação científica pauta-se numa ação sistemática sobre dada comunidade ou grupo social que executa determinada atividade. Neste trabalho, o estudo de campo analisa o contexto escolar brevesse, e a prática pedagógica de Sociologia enquanto mecanismo de compreensão dos Direitos Humanos.

O método de coleta de dados utilizado nesta pesquisa foi a entrevista, definida por Gil (2008, p. 109) como forma de pesquisa social, onde o pesquisador, no caso o professor, enquanto entrevistador por meio de um diálogo onde este formula perguntas tem a meta de recolher informações de

interlocutores sobre o objeto de pesquisa, que no estudo em questão voltou-se para os alunos do nível médio da educação básica e suas concepções sobre a relação entre a Sociologia e os Direitos Humanos.

O lócus desta investigação científica foi a Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Elizete Fona Nunes, situada na rua Paes de Carvalho, nº 2247, bairro Centro, zona urbana do município de Breves. A principal justificativa foi a necessidade da formação discente em Direitos Humanos diante das problemáticas sociais que atingem diretamente o contexto escolar e Social em que aquele está inserido.

Os interlocutores desta pesquisa foram 5 alunos da 3ª série do ensino médio, pertencentes a classe 3º A matutino. A seleção deste público alvo foi motivada pela maturidade dos mesmos em função do tempo de permanência nesta instituição de ensino. Para o trabalho com este número de interlocutores foi empregada a amostragem não probabilística diante da necessidade de analisar esta amostra para representar o percentual total de estudantes do nível médio. (GIL 2008, p, 91)

Finalmente, a técnica de análise utilizada no presente trabalho foi a análise de conteúdo, esta por sua vez procura desenvolver relações entre a teorização do estudo e os dados obtidos na pesquisa de campo (FRANCO 2012, p. 64). O uso desta técnica nesta pesquisa visou a possibilidade de averiguar os depoimentos dos alunos nas entrevistas e confronta-los com a fundamentação teórica sobre Sociologia e os Direitos Humanos na juventude.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção teve como objetivo analisar os resultados das entrevistas com os alunos da 3ª série do ensino médio da instituição escolar lócus desta pesquisa, e discutir de modo crítico e reflexivo, a ligação entre a Sociologia e a EDH no ensino médio em Breves. Os interlocutores do estudo foram representados pela letra E (maiúscula), acrescida dos números arábicos, conforme o número de discentes envolvidos neste estudo. Por cuidados éticos, suas identidades foram ocultadas.

O questionamento norteador dirigido aos interlocutores foi: *Qual é a sua visão sobre os Direitos Humanos?* Na tabela 1 estão dispostos o número

de interlocutores participantes e sua concepção quanto a definição de Direitos Humanos.

Tabela 1: visão sobre os direitos humanos

Quanto à concepção de Direitos Humanos	Interlocutores	Total de Estudantes
Garantias universais dos cidadãos	E1, E3, E4	3
Legislação	E2	1
Proteção Social	E5	1

Fonte: elaboração do autor. 2016.

É perceptível a definição de Direitos Humanos como garantias fundamentais do ser humano para E1: “que todos nós temos que ter nossos direitos... tanto pra área de saúde...da educação”, e ressalta a relevância de conhecer os mesmos “[...]ele é fundamental a partir do momento que tu conhece os teus direitos”. A interlocutora menciona os Direitos de 2ª geração, como a saúde e a educação.

Segundo E3, “[...] claro que temos nossos direitos, temos nossos deveres... assim...mas infelizmente nem todo mundo usufrui dos seus direitos [...]”.O interlocutor em questão considera que dadas parcelas da população não conseguem obter estas garantias embora todos sejam considerados cidadãos, sobretudo com relação aos direitos sociais. Conforme Santos (2010, p. 30) tais violações impossibilitam a efetivação dos Direitos Humanos.

Para E4, “[...] os direitos humanos é um direito que todo cidadão tem, por direito próprio... mas que na maioria das vezes ele não usa por falta de conhecimento”; neste caso é notável que dados interlocutores partilham do mesmo posicionamento quanto a garantia universal dos Direitos Humanos, e reiteram a falta de conhecimento das pessoas como agravante a consolidação de tais direitos, conforme visto em E1.

Por fim, E5 compreende que: “Os direitos humanos [...] foram criados para... para defender o ser humano de algumas... de alguns problemas em sociedade... de algumas injustiças... dando ele assim o poder de decidir de usufruir o que é dado a ele”; neste depoimento o interlocutor destaca o caráter protetivo dos mesmos enquanto formas de assistência social as pessoas sujeitas a situação de vulnerabilidade social. Schilling (2014, p. 16) observa as violações dos Direitos Humanos como injustiças sociais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a pesquisa ora desenvolvida chegou a constatações relevantes sobre a relação entre a Sociologia e a EDH, a partir dos depoimentos dos alunos quanto a conceituação de Direitos Humanos, ponto de partida para o aprofundamento dos estudos neste sentido.

O desenvolvimento de uma reflexão sociológica (SANTOS 2010) aprofundada no processo de ensino e aprendizagem escolar de Sociologia de modo multidisciplinar é fundamental que os alunos do nível médio possam não apenas conhecer os Direitos Humanos, mas lutar por estes.

Os estudantes apresentaram um posicionamento comum quanto a garantia dos Direitos Humanos a todos os grupos sociais sem distinção, mas criticam que ainda não houve a efetivação dos mesmos, seja pela falta de políticas públicas, e também em função da ausência de um processo de conscientização das pessoas sobre tais direitos.

Logo, se faz necessário que os profissionais de educação reflitam acerca dos Direitos Humanos para estruturar uma proposta pedagógica que vise o respeito a diversidade das pessoas, não somente no âmbito escolar, mas na comunidade como um todo para criar uma cultura de Direitos Humanos.

7 REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria et al. *Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)*. São Paulo: Cortez, 2013

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. *Análise de conteúdo*. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2012.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

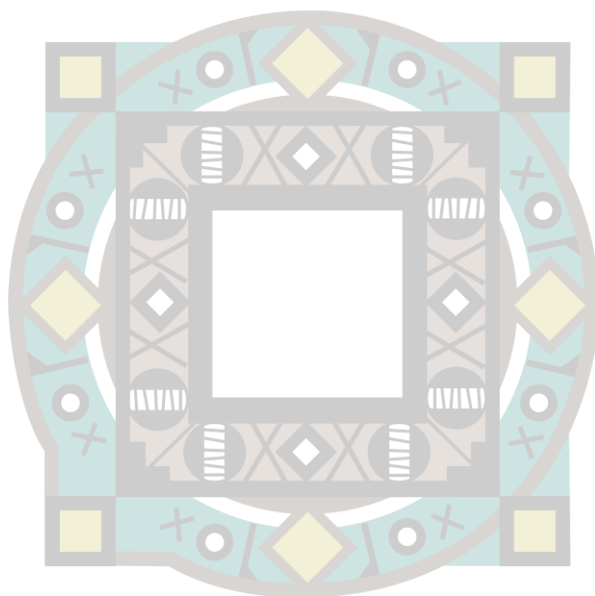
SANTOS, Robson dos. "Por uma sociologia histórica dos direitos humanos". IN: OLIVEIRA, Dijaci David de et al. *Sociologia e educação em direitos humanos*, 2010.

SHILLING, Flávia. *Educação em Direitos Humanos: percepções sobre a escola justa*. São Paulo: Cortez, 2004.

XI Encontro do Curso de Letras em Breves
Educação, Gênero e Etnia
30 e 31 de julho de 2019

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. 4 ed. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2005

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Resolução 217 A (III), 1948.



XI ECLEB